



IDE
“Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 30 de Outubro de 2020

SÉRIE: Igreja

“Os ornamentos, a beleza, da igreja de Deus”

Ef. 4.1-6

“Rogo-vos, pois, eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis de modo digno da vossa vocação” Ef 4: 1-6

INTRODUÇÃO

Nas lições anteriores aprendemos que a igreja é um grande edifício que está sendo construído ao longo dos séculos, Ef 2.20,21, e que Jesus Cristo é a principal pedra do fundamento, isto é, a pedra angular, At 4:11; além disso, aprendemos que a igreja é do Senhor e quem a edifica é Deus de acordo com os princípios da Sua Palavra que são imutáveis. Sendo assim, o mundo somente reconhecerá que o fundamento da igreja é Cristo se a construção que for levantada tiver a beleza que corresponda à beleza dos princípios de Deus. A Bíblia diz, em Ef 1.4, que nós fomos eleitos, antes da fundação do mundo, para que fôssemos **santos** e **irrepreensíveis**. Se formos assim, teremos vivido uma vida além dos rudimentos da fé, conforme aprendemos na lição passada. Como podemos ser santos e irrepreensíveis nos dias atuais?

I – Edificando com a visão teológica e doutrinária dos apóstolos

Paulo, à medida que fundava igrejas e que estas iam apresentando problemas, sempre escrevia cartas com vistas a normatizar a conduta do povo de Deus. Peguemos como exemplo a organização e a administração da igreja de Creta, onde quem pastoreava era Tito. O objetivo de Paulo ao deixar Tito em Creta era pôr ordem na igreja e nomear presbíteros. Dá orientações de como deve ser o presbítero: irrepreensível. Paulo alerta Tito que há muitos desordenados na igreja e insta-o a repreendê-los severamente. Depois disso, no capítulo 2, Paulo regulamenta o comportamento de todos os componentes da igreja: dos homens mais velhos; das mulheres mais velhas; dos jovens; dos escravos. Ensina também que todos devem ser sujeitos a autoridades.

II – Exteriorizando o edifício de Cristo

E na nossa geração, no século XXI, como a igreja deve se apresentar para que ela demonstre que está edificada sobre o fundamento que é Cristo? Como poderemos transpor os princípios que foram expostos na carta que Paulo enviou para Tito para o nosso contexto atual? Se estudarmos a vida cotidiana do povo dentro do contexto histórico em que viveu Paulo, veremos que há muitas diferenças: na comida, nas construções das casas, nas vestimentas, na linguagem, no modo como arrumar os cabelos etc. Mas, no século XXI, qual é o tipo de comportamento, que roupas, que linguagens, que tipos de cabelos evidenciam que quem se comporta e quem veste a roupa e quem usa certos vocabulários e certos tipos de cabelo é sóbrio, é moderado, conforme Paulo ensinou a Tito que devem ser os cristãos. A questão não é ser ultrapassado e/ou fora de moda; a questão é saber adequar os princípios a um novo contexto. Nesse sentido, em todas as épocas haverá roupas, linguagens, comportamentos e tipos de cabelos que revelam quem é sóbrio e moderado e quem não o é. E a relação entre marido e mulher? Por que será que a partir da década de 60, do século passado, os divórcios dispararam? Será que os casais que chegaram a esse limite edificaram suas casas sobre os fundamentos da Palavra de Deus?

COMPARTILHAMENTO

Você entende que, quando vamos à igreja (templo), vamos para aprender a sermos crentes irrepreensíveis? Ou você só gosta de ouvir palavras motivadoras por meio das redes sociais? Palavras que tocam seu ego, mas não exigem a sua transformação?

CONCLUSÃO

Não desprezemos os princípios da Palavra de Deus. Mesmo no século XXI, vamos buscar de Deus para sermos mulheres sábias: *mulher virtuosa, quem a achará?* Pv 31.10 e homens fiéis: *mas o homem fiel, quem o achará?* Pv 20.6; se assim procedermos, saberemos criar filhos também sóbrios, moderados e amantes da Palavra de Deus. A igreja é exteriorizada pelas nossas vidas, pelas nossas condutas. Se assim procedermos, andaremos de modo digno da vocação a que fomos chamados, seremos santos e irrepreensíveis e reconhecidos como um povo zeloso, especial e de boas obras, Tt 2.14.

Miss. Alessandra Grangeiro